

# Obrigado, mas já chega

Errico Malatesta

1920

Estou de volta a Itália graças aos esforços dos companheiros e amigos e os agradeço por ter me oferecido os meios para fazer minha contribuição a nossa causa comum. Lamento que as minhas modestas faculdades não me permitam fazer tanto quanto gostaria ou quanto, talvez, se espera de mim; tanto faz, lutarei com toda a minha fé e com todo o entusiasmo que arde em meu coração.

Permitam-me agora fazer uma observação crítica das ações dos companheiros em relação a mim.

Durante a agitação que tomou lugar por conta do meu retorno, e durante os primeiros dias desde a minha volta a Itália, disseram e fizeram coisas que ofendem minha modéstia e senso de proporção.

Os companheiros não devem recordar que a hipérbole é uma figura retórica da fala da qual não se deve abusar. Não, sobretudo, de recordar que a exaltação dum homem é politicamente perigoso e moralmente nada saudável tanto o que é exaltado quanto para os que o exaltam.

E acontece que sou de tal maneira que acho desagradáveis os aplausos e aclamações, que tendem a me paralisar em vez de encorajar a trabalhar.

Quero ser um companheiro entre companheiros, e se tenho o infortúnio de ser maior que os demais não pode me agradar que me recordem continuamente com as deferências e atenções que os companheiros me desferem.

Estamos entendidos?

Biblioteca Anarquista



Errico Malatesta  
Obrigado, mas já chega  
1920

<https://www.marxists.org/portugues/malatesta/1920/01/08.htm>

**bibliotecaanarquista.org**